Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EFEITO DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS

Relatoria: Thamires Sales Macêdo
Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
Mágila Maria Feijão da Costa
Autores: Dariane Veríssimo de Araujo
Magda Milleyde de Sousa Lima
Lívia Moreira Barros

Modalidade: Pôster
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: as Doenças Cardiometabólicas (DCM) como hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade e doença cardiovascular aterosclerótica representam a principal causa de morbimortalidade em todo o mundo, diversos são os fatores de risco que contribuem para o seu desenvolvimento, destacando a pressão arterial elevada, o tabagismo, fatores dietéticos e inatividade física. Compreendê-las irá contribuir para a criação de estratégias clínicas ou comunitárias para sua prevenção e tratamento, isto posto, as intervenções educativas surgem como estratégias para melhorar a qualidade de vida, com destaque ao aumento de conhecimento acerca da sua condição clínica. Objetivo: avaliar o efeito de intervenções educativas para a promoção da saúde de pessoas com doenças cardiometabólicas. Metodologia: trata-se de revisão sistemática da literatura, na qual, para a construção da pergunta norteadora do estudo adotou-se a estratégia: População, Intervenção, Controle (PICO), sendo elaborada a seguinte questão de pesquisa: “Qual o efeito das intervenções educativas para a promoção da saúde de pessoas com doenças cardiometabólicas?”. A busca de estudos ocorreu no período de março a abril de 2022, nas bases de dados: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Scopus; Medical Literature Analysis and Retrieval System on Line (PubMed/MEDLINE), Web of Science, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Cochrane. Os estudos selecionados para amostra final foram completamente lidos e analisados por dois revisores. A mesma seguiu o roteiro de recomendações do PRISMA e foi registrada na base de dados PROSPERO. Resultados: foram selecionados 18 estudos, mostrando se efetivos para DCM, por proporcionar aos seus pacientes melhora no conhecimento da temática abordada, desenvolvimento no autocuidado, adesão ao tratamento, melhora nas taxas de exames e boas práticas para uma vida mais saudável, desenvolvidas em formato de discussão e aconselhamento grupal, programas de acompanhamento com exercícios físicos, ligações, mensagens telefônicas e telemonitoramento. Conclusão: a utilização de estratégias de ensino, mediadas por tecnologias educativas, tornam-se efetivas para a promoção da saúde e desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis em pessoas com doenças cardiometabólicas, como também, oferece aos profissionais de saúde uma gama de possibilidades de cuidado fundamentado em evidências científicas.